

Figueiredo desmente mudança no Governo do Distrito Federal

Brasília — O porta-voz da Presidência da República, Carlos Átila, informou ontem à imprensa que o Presidente Figueiredo classificou de "mentirosa" a notícia do JORNAL DO BRASIL de ontem de que o Governador do Distrito Federal, Aimé Lamaison, seria substituído no cargo pelo Coronel Alzir Nunes Gay.

Segundo o porta-voz, o Presidente disse que "todos os pormenores da notícia não são verdadeiros": o Presidente não teve dores no peito na sexta-feira, dia do jogo do Brasil com a Escócia, e o médico Aloísio Salles não foi chamado à Granja do Torto para atendê-lo. Átila esteve com o Presidente às 15 horas e disse que ele "ficou profundamente magoado com esse apanhado de notícias infundadas".

Ontem, de 7 às 8h30min, o Presidente Figueiredo e o Governador Aimé Lamaison fizeram **cooper** na Granja do Torto, como habitualmente. A informação é de um secretário do Governo do Distrito Federal. Acrescentou que o Palácio do Burity não iria fazer qualquer comentário a respeito da reportagem publicada pelo JORNAL DO BRASIL.

As 15h30min, o Governador participou de uma solenidade que não estava na agenda: a assinatura de um decreto concedendo privilégios especiais ao comércio de Brasília nas licitações públicas da Capital. Nessa solenidade, no salão nobre do Burity, o Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, Lindberg Aziz Cury, disse que, "nesse momento, Brasília vive um clima de comentários e boatos infundados, com prejuízo para toda a Cidade". Enfaticamente, acrescentou: "Se V. Exa não permanecer no cargo, será uma das maiores injustiças que poderemos presenciar".

Em seguida, o Presidente da Federação do Comércio, Miguel Setembrino, apoiou as palavras de Aziz Cury e classificou o governo de Lamaison como "impar entre todos os governos do Distrito Federal".

Antes de ler o discurso que havia preparado previamente, o Governador Lamaison fez um agradecimento emocionado a Aziz Cury e Setembrino. Disse que estava "muito comovido", classificou sua equipe de Governo como "escrete de primeira categoria" e, referindo-se a essa equipe, afirmou: "Ela sabe o que está fazendo e sabe o que vai fazer".

— Exercemos, pela nossa vida, diversos e importantes cargos, mas nenhum nos tornou tão felizes e honrados como o Governo do Distrito Federal — disse Lamaison.